



MANUAL DE COLETA

# REGIÃO ENDOCERVICAL

## em meio líquido

Sinônimos

Secreção endocervical

Raspado endocervical

Escovado endocervical

Trato genital inferior

Conteúdo endocervical

Escovado cervical

Swab endocervical

Raspado cervical

Secreção cervical

Colo do útero

Colo

Secreção cérvico-vaginal

Útero

# SUMÁRIO

<b>1.0</b>	<b>Instruções gerais</b>	<b>03</b>
1.1	Instruções de preparo	03
1.2	Instruções de distribuição e estabilidade	03
1.3	Instruções de rejeição	04
<b>2.0</b>	<b>Orientações de coleta em região endocervical de acordo com o frasco utilizado</b>	<b>04</b>
2.1	Coleta em <i>kits</i> SurePath	04
2.2	Coleta em <i>kits</i> CellPreserv, ThinPrep e Gynoprep	05
2.3	Coleta em tubo coletor STM-Digene	06
<b>3.0</b>	<b>Orientações de coleta em região endocervical de acordo com a escova utilizada</b>	<b>06</b>
3.1	Coleta Rovers® Cervex-Brush® Combi	06
3.2	Coleta Rovers® Cervex-Brush	07
3.3	Coleta Espátula de Ayre e Escova Endocervical	07
<b>4.0</b>	<b>Exames validados</b>	<b>07</b>



## 1.0 Instruções gerais

- ▶ Os *kits* podem ser compostos por escovas e espátulas de diversos formatos. Portanto verifique sempre a orientação de coleta específica de cada *kit*;
- ▶ Certifique-se de fechar bem os frascos, para evitar qualquer tipo de intercorrência no transporte.
- ▶ Para exames compartilhados, deve-se respeitar o volume máximo de cada frasco, levando em conta os volumes individuais de cada exame, disponíveis no nosso Guia de exames e na última página deste material.
- ▶ O *kit* com tubo coletor STM-Digene não permite a realização da Citologia em Meio Líquido e não permite o compartilhamento de amostras, portanto é possível a realização de apenas um exame molecular em cada frasco coletado.
- ▶ Quando houver o cadastro de testes moleculares, os materiais devem ser encaminhados sempre em *bag* roxa, direcionada ao DB molecular, **mesmo quando há o compartilhamento da amostra com o exame de citologia em meio líquido.**
- ▶ As amostras devem ser encaminhadas em *bag* amarela, direcionada ao DB Patologia, quando for cadastrado apenas o teste de Citologia em Meio Líquido;
- ▶ Os *kits* recebidos são SurePath, GynoPrep, CellPreserv, ThinPrep e Digene (STM), porém a listagem de exames e de materiais recebidos em cada *kit* pode variar. No final desse material, há uma tabela com essas informações. Na dúvida, consulte nossa assessoria especializada por meio do *e-mail*: [assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br](mailto:assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br).

### \_ 1.1 Instruções de preparo

- ▶ Confirmar que a paciente está em abstinência sexual de, no mínimo, 72 horas antes da coleta;
- ▶ Confirmar se a paciente não utilizou duchas vaginais ou cremes 48 horas antes da coleta e, de preferência, se ela não está menstruada;
- ▶ Confirmar se a paciente não efetuou exame digital (de toque), colposcopia ou assepsia prévia. Se ela pretender realizar colposcopia, fazer a coleta antes da aplicação do ácido acético ou do iodo;
- ▶ A presença de sangue (não menstrual) ou de conteúdo vaginal não altera o resultado;
- ▶ Introduzir o espéculo no canal vaginal, até a visualização do colo uterino;
- ▶ Não utilizar lubrificantes neste procedimento.
- ▶ Realizar a coleta conforme instruções de cada *kit* específico.

## \_ 1.2 Instruções de distribuição e estabilidade

- ▶ Acondicionar o material nas *bags* (bolsas) roxas disponibilizadas pelo DB, pois possibilitam o envio direto dos exames, maior segurança e estabilidade das amostras.
- ▶ As condições de estabilidade e temperatura de envio dependem do exame a ser realizado. No final deste material, há uma tabela com essas informações. Na dúvida, consulte nossa assessoria especializada meio do e-mail **assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br**.

## \_ 1.3 Instruções de rejeição

- ▶ Amostras recebidas diferente das condições solicitadas.

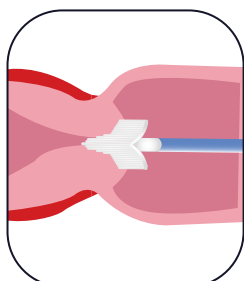
## 2.0 Orientações de coleta em região endocervical de acordo com o frasco utilizado:

### \_ 2.1 Coleta em kits SurePath

\*A escova endocervical deve ser enviada dentro do frasco.

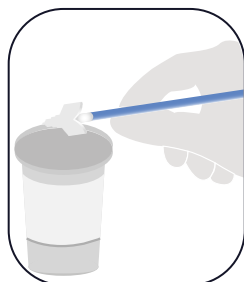


100% das células coletadas são transferidas para o frasco



**1**

Posicione as cerdas mais longas no canal cervical e faça a coleta girando a escova de 2 a 5x (de acordo com o dispositivo de coleta utilizado) no sentido horário, mantendo leve pressão.



**2**

Destaque ou quebre a ponta da escova, depositando-a dentro do frasco.

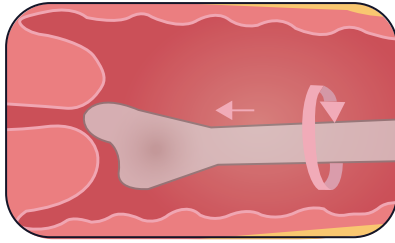


**3**

Feche adequadamente o frasco, previamente identificado, e faça o envio ao laboratório.

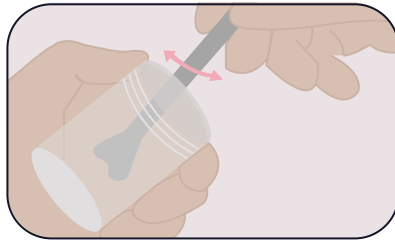
## \_ 2.2 Coleta em kits CellPreserv, ThinPrep e Gynoprep

\*A escova endocervical não precisa ser quebrada ou cortada para envio.



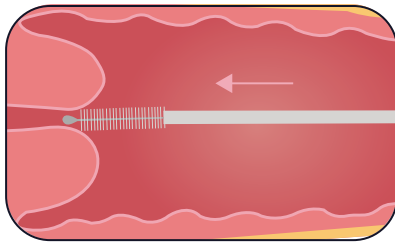
**1**

Obtenha uma amostra adequada da ectocérvice, utilizando a espátula plástica, girando 360° enquanto mantém em contato com a superfície do colo.



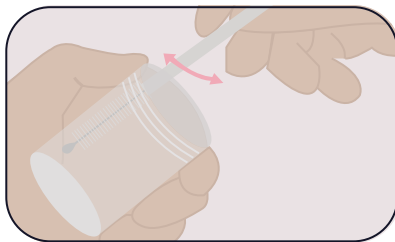
**2**

Mergulhe a espátula plástica no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.



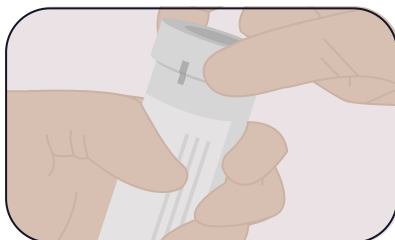
**3**

Obtenha a amostra da região endocervical, utilizando a escova no canal endocervical até que apenas as últimas cerdas fiquem expostas e gire numa única direção cerca de 180°.



**4**

Enxague a escova imediata e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco e rodando a escova na solução cerca de 10x. Descarte a escova.

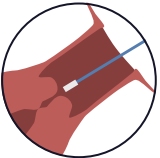



**5**

Fechado adequadamente o frasco, previamente identificado, e faça o envio ao laboratório

## \_ 2.3 Coleta em tubo coletor STM-Digene







-  1 Inserir a escova 1-1,5 cm na direção do orifício cervical até que as cerdas exteriores maiores da escova toquem na ectocérvice. Rodá-la 3 voltas completas na direção contrária à dos ponteiros do relógio. Não inserir a escova totalmente no canal cervical.
-  2 Retirar a escova do canal. Evitar tocar com as cerdas no exterior do tubo ou em qualquer outro objeto. Inserir a escova até o fundo do tubo de transporte, previamente identificado, partir a haste na linha marcada e tampar firmemente o tubo.

## 3.0 Orientações de coleta em região endocervical de acordo com a escova utilizada:

### \_ 3.1 Coleta Rovers® Cervex-Brush® Combi (presente nos kits SurePath cod 28386)



**Não** deve ser usada em pacientes grávidas.

-  1 Posicionar as cerdas mais longas da Rovers Cervex-Brush Combi no canal endocervical;
-  2 As cerdas laterais se espalharão sobre a ectocérvice e as centrais irão penetrar no canal endocervical;
-  3 Mantendo uma pressão suave, girar a Rovers Cervex-Brush Combi duas vezes (2x) no sentido horário;
-  4 Destacar a cabeça da escova no frasco BD SurePath previamente identificado, colocar a tampa e enviar ao laboratório.

### – 3.2 Coleta Rovers® Cervex-Brush (presente nos kits SurePath cod 26946)



**Pode** ser usada em pacientes grávidas até a 10ª semana de gestação.

- 1** Posicionar as cerdas mais longas da Rovers Cervex-Brush no canal endocervical;
- 2** As cerdas laterais se espalharão sobre a ectocérvice e as centrais penetrarão mais suavemente no canal endocervical;
- 3** Mantendo uma pressão suave, girar a Rovers Cervex-Brush cinco vezes (5x) no sentido horário;
- 4** Destacar a cabeça da escova no frasco BD SurePath previamente identificado, colocar a tampa e enviar ao laboratório.

### – 3.3 Coleta Espátula de Ayre e Escova Endocervical (presentes nos kits ThinPrep, CellPreserv e Gynoprep. Tubo Gynoprep disponível no cód 27326.)



A **espátula de Ayre** pode ser usada em pacientes grávidas até a 10ª semana de gestação. No entanto, em gestantes, a **escova endocervical** deve somente ser usada com orientação médica.

- 1** Insira a Espátula de Ayre até o final do colo e gire 360 graus em torno de toda a ectocérvice.
- 2** Mergulhe a espátula no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.
- 3** Quando a Escova Endocervical for usada, inseri-la no canal endocervical até que apenas as cerdas inferiores fiquem expostas. Girar delicadamente de 1/4 a 1/2 volta em uma única direção.
- 4** Enxague a escova imediata e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco rodando a escova na solução cerca de 10x. Descarte ou destaque a escova, de acordo com as instruções contidas no item 2.0 desse material.
- 5** Colocar a tampa no frasco, previamente identificado, e enviar ao laboratório.

## 4.0 Exames validados:


No quadro abaixo é possível verificar os exames moleculares disponíveis em nosso portfólio e os respectivos tubos validados para a coleta em região endocervical, assim como as instruções de distribuição e estabilidade específicas para cada exame.


Na dúvida, consulte sempre o nosso Guia de exames ou entre em contato com nossa assessoria especializada por meio do e-mail [assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br](mailto:assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br).

Código	Exame	CellPreserv	SurePath	ThinPrep	Gynoprep	Digene	Distribuição	Estabilidade tempo	Estabilidade temperatura
CITO	CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO	✓	✓	✓	✓	✗	Temperatura ambiente	30 dias	Temperatura ambiente
DSTPC	PAINEL DSTS 7 PATÓGENOS - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
DSTPC4	PAINEL DSTS 4 PATÓGENOS - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTPCR	<i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
NGPCR	<i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTNG	<i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> E <i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HERPS	HERPES SIMPLES 1 E 2 - PCR	1 mL	1 mL	✗	✗	✗	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVCH	PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) POR CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVRT	HPV ALTO RISCO GENOTIPAGEM 16 E 18 - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVAB	HPV GENOTIPAGEM ALTO E BAIXO RISCO (28 GENÓTIPOS)	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVB	HPV BAIXO RISCO GENOTIPAGEM 6, 11 E 42	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVBA	GENOTIPAGEM HPV BAIXO RISCO E ALTO RISCO (19 GENÓTIPOS)	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CANDIC	<i>CANDIDA ALBICANS</i> - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
STREPT	<i>STREPTOCOCCUS AGALACTIAE</i> - PCR	4 mL	3 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PCAND	PAINEL DE CÂNDIDA - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PVPCR	PAINEL PARA VAGINOSE - PCR	2 mL	2 mL	4 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PUGPCR	PAINEL DE ÚLCERA GENITAL - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Temperatura ambiente	14 dias	Temperatura ambiente
DSTSIF	PAINEL MOLECULAR PARA DST E SÍFILIS - PCR	Volume total do meio	Volume total do meio	Volume total do meio	✗	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	72 horas	Refrigerado (2°C a 8°C).
F25END	COMBO FATOR II (PROTROMBINA) E FATOR V (LEIDEN)	6 mL	6 mL	6 mL	6 mL	1 mL	Temperatura ambiente	7 dias	Temperatura ambiente
F25HPV	COMBO FATOR II (PROTROMBINA), FATOR V (LEIDEN) E HPV ALTO RISCO POR PCR	Volume total do meio	Volume total do meio	Volume total do meio	✗	✗	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
ONE6E7	PESQUISA ONCOPROTEÍNAS E6 E E7 DO HPV	4 mL	✗	4 mL	✗	1 mL	Temperatura ambiente	7 dias	Temperatura ambiente
TVPCR	<i>TRICHOMONAS VAGINALIS</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
MGPCR	<i>MYCOPLASMA GENITALIUM</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
MHPCR	<i>MYCOPLASMA HOMINIS</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UPCR	<i>UREAPLAMA PARVUM</i> E <i>UREAPLAMA UREALITYCUM</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UUPCR	<i>UREAPLASMA UREALYTICUM</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UPPCR	<i>UREAPLASMA PARVUM</i> - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTCH	<i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> - CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	3 mL	4 mL	3 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
NGCH	<i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> - CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	3 mL	4 mL	3 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).







 [dbmolecular.com.br](http://dbmolecular.com.br)

 [assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br](mailto:assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br)



 [dbdiagnosticos.com.br/db-patologia](http://dbdiagnosticos.com.br/db-patologia)

 [assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br](mailto:assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br)

 **0800 643 0376**